O Trabalho Infanto-juvenil em Salvador - Um estudo de caso com crianças e adolescentes de Saramandaia.

Dissertação de mestrado apresentada por Adriana Franco de Queiroz em 2002.

Orientador: Cecília Maria Bacellar Sardenberg

Resumo:

Esta dissertação reconstrói e analisa as experiências e trajetórias de vida de crianças e adolescentes em situação de trabalho, residentes no bairro de Saramandaia, em Salvador, Bahia, através de registro etnográfico. Os meninos e meninas acompanhados pertencem a famílias chefiadas por mulheres, com grupos domésticos em condições de pobreza ou de miséria absoluta. O estudo baseia-se em pesquisa qualitativa realizada através de entrevistas em profundidade com as crianças, os adolescentes e suas responsáveis, na perspectiva de reconstruir as histórias de vida das mães e avós, para a compreensão do trabalho infanto juvenil. Nesta pesquisa busquei analisar o fenômeno através da inter-relação das categorias de gênero, idade/geração e classe social. Esta pesquisa mostra que embora as condições materiais de existência das famílias sejam predominantes no processo precoce de encaminhamento de crianças e adolescentes no mercado de trabalho, existem outros fatores que desencadeiam o trabalho infanto-juvenil. Diante desse fato e das diversas visões sobre o fenômeno, que tanto incomoda a sociedade atual, tento revelar o que pensam as próprias crianças e adolescentes sobre isso. A pesquisa aponta qual o sentido do trabalho na vida das meninas e meninos de Saramandaia. Número de Páginas: 170

Palavras-chave: Trabalho infanto-juvenil,Criança, Adolescente, Família

Banca examinadora: Cecília Maria Bacellar Sardenberg, Alba Regina Neves Ramos, Alda Britto da Motta